



HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: O HUMOR A SERVIÇO DO ENSINO DE LÍNGUA.¹

Maria Julia Macagnan², Angelica Endl³. UNIJUI

A presente comunicação traz, num recorte, aspectos pesquisados e discutidos em trabalho de conclusão do curso de graduação em Letras, no ano de 2008. Nele buscamos alternativas para o ensino-aprendizagem de língua materna, procurando torná-la mais atrativa e desafiadora, a partir de gêneros textuais que circulam socialmente. Nesta monografia, o objetivo foi destacar a importância da leitura frente aos encantos do humor quadrinizado, trazendo contribuições para conquistar e qualificar o leitor, descortinar possibilidades, instigar a criticidade e a percepção dos subentendidos, enfim, criar condições para constituição de leitores cidadãos, incluídos socialmente. Propomo-nos também trazer contribuições para conquistar o leitor, torná-lo sujeito de sua leitura, descortinando possibilidades para além da informação, trabalhando com a sensibilidade e o humor, como possibilidades de reflexão sobre a língua e seus usos, ampliando, com isso, suas capacidades de produção de sentido. Orientadas pelos objetivos acima e com embasamento teórico, fundamentado em autores como Durão (2005); Iannone e Iannone (1994); Koch e Elias (2006); McCloud (1995); Mendonça (2005); PCN (2009); Rangel (2005); Zironi (2004), entre outros. Para isso, a busca de motivação da leitura está ancorada no gênero textual história em quadrinhos (HQ), através dos quais instigamos à percepção do funcionamento da linguagem em uso, bem como os mecanismos desencadeantes do elemento humor. Nesse sentido, procuramos verificar, através das HQ da autora feminista argentina Maitena Inês Burundarena, a importância e a motivação para as leituras de textos quadrinizados que circulam ativamente no cotidiano de leituras sociais e que podem e devem ser usufruídos nas questões do ensino. Em geral, as histórias em quadrinhos transmitem por intermédio de sua estrutura visual um todo contextualizado que envolve muitos recursos e elementos de linguagem para sua constituição. Embora possa parecer um gênero textual aparentemente “ingênuo”, a HQ comporta e revela muita força de expressão e comunicação para conduzir às mais diversas e possíveis leituras entre o ficcional versus o real estabelecido, explícita e implicitamente para com seu variado e possível público leitor. Como metodologia, buscamos compreender as HQ com o propósito de perceber e elencar os fatores constituintes de produção, linguagens, observação e análise a respeito da importância e o papel que pode desempenhar para a formação de leitores, considerando suas contribuições para as reflexões levadas ao ensino. Nessa análise, pretendemos também mostrar como a língua funciona e produz sentido neste gênero textual, explicitando características que o leitor precisa observar, relacionar e refletir para construir sentido e captar o humor, percebendo ironias, produzindo subentendimentos e estabelecendo relações entre conteúdos interno e externamente ao texto. As HQ permitem explorar diversos fatores, dentre eles o de estrutura, funcionamento, interpretação, relações intra e extratextuais, motivação lúdica, produção de sentido, desenvolvimento das habilidades da língua (ler, escrever, falar, ouvir). Os quadrinhos ainda envolvem níveis fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos ou ideológicos, variedade linguística, linguagem verbal e não-verbal, enfim, muitos aspectos que chamam e prendem a atenção dos leitores a seu respeito e que possibilitam o desenvolvimento de seus estudos.



Enfim, muitas são as possibilidades de trabalho a partir de uma HQ, e neste caso procuramos observar, sob maior foco, as questões interpretativas de uma leitura crítica, desvendando o humor, dado pela linguagem quadrinizada como forma de estímulo à busca de mais leitores. Com essa amostragem queremos contribuir para elevar o status de um gênero da preferência das pessoas em geral, mostrando que um gênero historicamente preterido pela escola pode prestar-se à prática do ensino/aprendizagem.

¹ Monografia apresentada ao Curso de Letras, UNIJUI, Ijuí.

² Professora do Curso de Letras do Departamento de Estudos de Linguagem, Arte e Comunicação - DELAC/UNIJUI; Mestre em Linguística Aplicada pela PUC/RS; e-mail: maju@unijui.edu.br

³ Graduada em Letras Português e suas respectivas Literaturas – DELAC/UNIJUI. E-mail: angelica.endl@yahoo.com.br